

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

February

58.

Miss Elianor Yates
Board of Trustees
School District nº 69
Parksville Junior High-Elementary School
Parksville, B.C.
CANADA

Dear Miss Yates,

We want to acknowledge the receipt of your letter of December 13, 1957, which was forwarded to us at the Brazilian Center of Pedagogical Studies, a branch of our Ministry of Education and Culture.

We have the following informations to offer you:

1 - In order to teach in the elementary schools of Brazil, the teacher must be a Brazilian citizen.

2 - Although, as a foreigner, you may teach in the secondary schools of Brazil, your diploma must, however, be *revaluated* validated to correspond to the diplomas for secondary teaching granted by our Escolas de Filosofia - our high school teachers' training institutions. This means that you will have to take exams in those subjects which are required here, but were not taken by you in your course of studies. Besides, you must pass examinations in Portuguese, and Geography and History of Brazil. After these requirements are satisfied, your diploma must, then, be registered with the Department of Secondary Education of the Ministry of Education and Culture.

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

February

58.

3 - We suggest to you that you get in touch with the institutions below - which have the educational objective of teaching the English language - and inquire of the possibilities of your working with them:

Instituto Brasil-Estados Unidos
Rua Senador Vergueiro, 103
Rio de Janeiro - D.F.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa
Av. Graça Aranha, 327 - 12^a andar
Rio de Janeiro - D.F.

Escola Americana
Rua General Urquiza, 223
Leblon
Rio de Janeiro - D.F.

4 - You could, also, get in touch with the Institute of International Education in New York and see what scholarships they have for Americans to study in Brazil.



Péricles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE

cc R. Galindo - UNESCO - Paris
Prof Anísio Teixeira ✓



No. 104
3.4.B.2.
3.2.B.3.4.

Rio de Janeiro, 21 Janvier 1958

A. D. Silva N. Alves
21. 2. 58
AD
Ciute Em 27/1/58

Cher monsieur,

Je vous ai adressé le 16 janvier le télégramme suivant :

"Primo aucun candidat CREFAL Secundo candidat Santiago annoncé 6 janvier indisponible stop lettre suit."

D'autre part, il semble bien que le Brésil ne sera pas non plus en mesure de présenter de candidatures au cours de statistiques de l'éducation (Projet majeur - lettre du Directeur général au Ministre des Relations Extérieures en date du 20 décembre 1957).

Ainsi, ni au cours d'alphabetisation de Pátzcuaro ni dans les deux cours de Santiago, études supérieures sur l'éducation et statistiques de l'enseignement, le Brésil ne sera présent cette année.

Les autorités brésiliennes pensent que la carence apparente de leur pays risque d'être interprétée comme un manque d'intérêt à l'égard des entreprises de l'UNESCO et du concours qui lui apportent d'autres pays dans l'exécution du projet majeur. Elles tiennent à dissiper toute impression qui aurait pu se former dans ce sens et me prient d'assurer l'UNESCO que l'absence du Brésil résulte soit de circonstances fortuites soit d'un programme de travail tel qu'il empêche qu'on se sépare, pour le moment, des éléments qu'il aurait été intéressant d'envoyer au dehors.

.....

Mr. William Carter
Chef du Service des Echanges de Personnes
19, Rue Kléber
UNESCO
Paris
France

Circonstances fortuites, c'est le cas non pas d'un mais de deux excellents candidats de São Paulo qui avaient été désignés pour se rendre à l'Université de Santiago et qui, au dernier moment, ont été l'un et l'autre retenus par des questions de famille.

Programme de travail, c'est à quoi l'on s'est heurté en ce qui concerne aussi bien les statistiques de l'enseignement que l'alphabétisation. Sur ce dernier point notamment, le Professeur Anísio Teixeira fait observer qu'un projet du même ordre que celui de Patzcuaro est en route dans le Minas Gerais et que ce projet absorbe la meilleure part des éléments spécialisés brésiliens.

Vous constaterez ainsi qu'il n'y a nulle mauvaise volonté de la part du Brésil. Les autorités brésiliennes tenaient à le souligner. Je pense que le travail qui va bientôt se faire à São Paulo dans le cadre du projet majeur démontrera à l'évidence la volonté de coopérer du Brésil et son esprit créateur.

Veillez agréer, cher monsieur, l'expression de mes sentiments les meilleurs.

Henri Laurentie
Représentant Résident

Nayés Unidas
Junta de Assistência Técnica
Rua México, 11 - Grupo 1801
Rio de Janeiro

Registrador

RIO DE JANEIRO, 6 DE MARÇO DE 1958

Nº 267 / 58

PROF. HELENA ANTIPOFF
RUA OURO, 1527
BELO HORIZONTE, MG

PREZADA D^ã HELENA ANTIPOFF :

CONTINUAREMOS A REMETER OS NÚMEROS DA REVISTA
EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS.

QUANTO AO ESTUDO A QUE SE REFERE SUA ÚLTIMA
CARTA, NÃO CONSTA ELE DE NENHUM NÚMERO ANTERIOR DESTA RE-
VISTA. TUDO INDICA QUE SE TRATE DO TRABALHO DA PROFES-
SORA MARIA JOSÉ GARCIA WEREBE "O ENSINO DA MATEMÁTICA
NA BASE DE UM QUESTIONÁRIO DIRIGIDO A PROFESSORES DE MA-
TEMÁTICA DA CAPITAL DE SÃO PAULO", PUBLICADO NOS CADER-
NOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNI-
VERSIDADE DE SÃO PAULO - Nº 9, 1955.

SUBSCREVO-ME, MUITO CORDIALMENTE,

PERICLES MADUREIRA DE PINHO
DIRETOR EXECUTIVO

PMP/HOS

I.S.E.R. Fazenda do Rosário, 3 de fevereiro 1958



Prezado Dr. Pericles,

agradecendo-lhe o envio de dois exemplares
digo, dois fascículos do Vol. II da excelente revista - Educação e
e Ciências Sociais - solicito ver a possibilidade de remeter-me
as publicações anteriores e se possível, também para o Instituto
Superior de Educação Rural - (Fazenda do Rosário - Ibireté -
(via Belo Horizonte) Minas)

Não podendo contar com a coleção anterior completa, pedi-
rei a gentileza de me remeter o fascículo que traz o trabalho de
uma professora paulista sobre experiência pedagógica em matemati-
ca numa escola secundária. Penso que foi publicado no vol. 2 .

Estamos realizando no ISER uma pesquisa desse tipo no Cur
Normal e gostaria confrontar os resultados.

Muito grata pela atenção

Helena Antipoff

Helena Antipoff

*Dr. Pericles
Fazenda do Rosário - SP*

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

a) Data da criação e indicação da legislação ou disposições a respeito.

Em novembro de 1953, foi instituído, pelo Diretor do I.N.E.P., um Centro de Documentação Pedagógica, compreendendo os seguintes setores: Documentação, Informação e Intercâmbio; Biblioteca; Museu Pedagógico; Estudos Especiais; Publicações. -

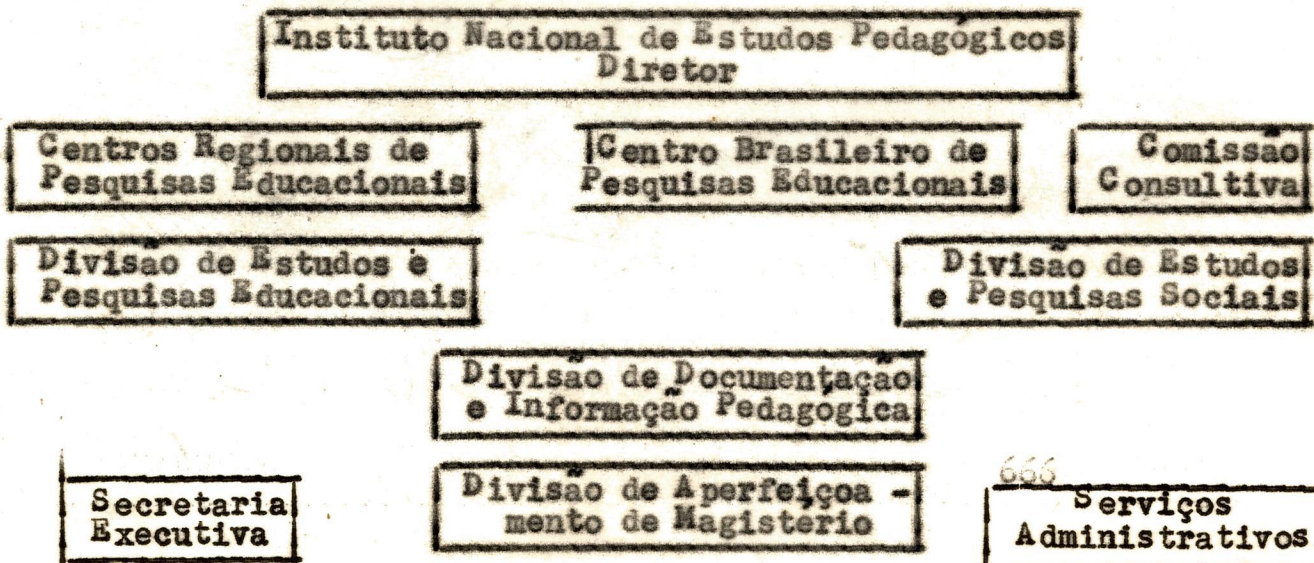
Com a criação, em dezembro de 1955 (Decreto nº 38.460, de 28.12.1955), do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (C.B.P.E.), subordinado ao I.N.E.P. (criado este por Decreto-Lei n. 580, de 30.7.1938), com sede no Rio de Janeiro, o Centro de Documentação Pedagógica passou a constituir sua Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

Além do C.B.P.E., foram criados Centros Regionais de Pesquisas Educacionais em São Paulo, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, todos subordinados ao I.N.E.P.

b) Organização

O Centro Brasileiro e os Centros Regionais, nos termos do Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, são partes integrantes do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tendo autonomia técnica, administrativa e financeira dentro deste plano geral de organização de seus regulamentos aprovados pelo Diretor do I.N.E.P., mesmo nos casos de serem mantidos por meio de convenios.

A organização do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais obedece ao seguinte organograma básico, com as alterações que se recomendarem aos casos regionais:



c) Tipos de trabalhos de pesquisas já realizadas

Desde sua criação, vem o C.B.P.E. desenvolvendo estudos e pesquisas, de conformidade com seus objetivos, que são os seguintes:

- I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de conseguir-se a elaboração gradual de uma política educacional para o país;
- II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;
- III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quaisquer outros temas que concorram para o aperfeiçoamento do magisterio nacional;
- IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

São exemplos de trabalhos já realizados, de que resultaram publicações:

- "O Brasil no pensamento brasileiro" - Djacir Menezes
- "Programas e compendios de historia para o ensino secundário brasileiro" - 1931-1956, - Guy de Hollanda
- "Programas e livros didaticos de geografia para a escola secundaria" - James Vieira da Fonseca

Em vias de publicação:

- "Educação para uma sociedade de homens livres na era tecnológica" - George S. Counts
- "Panorama da sociologia no Brasil" - A. Carneiro Leão
- "Manual de botânica" - Alarich R. Schultz
- "Os dois brasis" - Jacques Lambert
- "Estudo basico para a delimitação das regiões culturais do Brasil" - Manuel Diegues Jr.
- "O sistema educacional paulista" - Jayme Abreu e Carlos Corrêa Mascaro
- "O sistema educacional bahiano" - Jayme Abreu e A.S. Muricy
- "A educação em Sergipe" - Nunes Mendonça
- "A educação na Amazonia" - Arthur Cesar Ferreira Reis
- "Pesquisa sobre o processo de socialização do município de Itapetininga" - Oracy Nogueira
- "Manual de jogos e recreação" - Ethel Bauzer Medeiros

d) Indicação dos trabalhos de pesquisa em execução

Entre outros, acham-se em execução os seguintes trabalhos:

- "Educação e mobilidade social em São Paulo" - Bertran Hutchinson
- "Relações de raças no Brasil meridional" - Florestan Fernandes
- "Relações entre o processo de socialização e a estrutura da comunidade em Itapetininga" - Oracy Nogueira
- "Estudo sobre uma escola primária e suas relações com seu bairro e vizinhança" - Andrew Pearse
- "O sistema educacional piauiense" - Raimundo Nonato de Santana
- "Pernambuco e a educação" - J. Roberto Moreira
- "Introdução a teoria e prática da escola primária" - J. Roberto Moreira
- "Manual de biologia geral" - O. Frota Pessoa
- "Manual de história do Brasil" - Americo Jacobina Lacombe
- "Manual de literatura" - Afranio Coutinho
- "Estudo da promoção na escola primária" - Roger Séguin

e) Nomes dos especialistas e cientistas que estão trabalhando ativamente em pesquisa neste Centro.

Vide boletim "Educação e Ciências Sociais", v. 4 - (contra capa).

f) Facilidades de que dispõe este Centro para obtenção de informações bibliográficas. Isto é, dizer se possui Biblioteca adequadamente instalada e atualizada, Serviço de microfilmagem etc.

A Biblioteca do C.B.P.E., especializada em educação e ciências sociais, conta atualmente com 22.582 livros registrados e catalogados, calculando-se em 3.000 o número de volumes a serem registrados, na maior parte, didáticos.

De um levantamento das publicações periódicas da Biblioteca, resultaram os seguintes totais:

- 1.893 volumes (anos completos) de revistas e publicações seriadas nacionais e 1.364 números avulsos (de anos incompletos);
- 1.689 volumes de periódicos estrangeiros e 4.893 números avulsos.

g) Publicações que edita

Publicações periódicas:

- "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" (trimestral)
- "Educação e Ciências Sociais" (trimestral)
- "Bibliografia Brasileira de Educação" - (trimestral)

Além dessas, edita o C.B.P.E. publicações não periódicas.

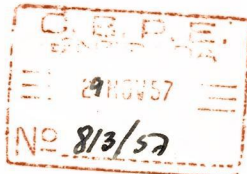


PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE BIBLIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO

Rio de Janeiro,
Em: 4 de Setembro de 1957



to C. D. P.
2. XII. 57

Senhor Diretor:

O Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação tem grande empenho em desenvolver os serviços de informação bibliográfica que vem oferecendo as instituições que realizam pesquisas científicas no Brasil.

2. Por isso, programou, em primeiro lugar, organizar um Guia das referidas instituições, bem como dar notícias em seu Boletim Informativo sobre a organização, funcionamento e atividades de cada uma das entidades brasileiras que trabalham pelo desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia.

3. Assim, venho solicitar a preciosa colaboração de V. Ex^a. no sentido de que sejam remetidas a este Instituto informações completas sobre esse Departamento destacando os seguintes pontos:

- a) Data da criação e indicação da legislação ou disposições a respeito;
- b) Organização;
- c) Tipos de trabalhos de pesquisas já realizados;
- d) Indicação dos trabalhos de pesquisa em execução;
- e) Nomes dos especialistas e cientistas que estão trabalhando ativamente em pesquisa nessa
- f) Facilidades de que dispõe essa, para obtenção de informações bibliográficas. Isto é, dizer se possui Biblioteca adequadamente instalada e atualizada, Serviço de microfilmagem, etc.;
- g) Publicações que edita.

Certa do alto espírito de colaboração dessa aproveito o ensejo para renovar a V. Ex^a. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Lydia de Queiroz Sambaquy
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Vist
Fund.

V.
sol. B.P.E. at S. Elva
Rozas em 18/3/58

Ao senhor Diretor
do I. N. E. P.

| |
|---------------------|
| M. E. C. |
| INSTITUTO NACIONAL |
| DE |
| ESTUDOS PEDAGÓGICOS |
| 17 MAR 1958 |
| PROTÓCOLO |
| Nº. 1258/58 |

Silvia C. R. S.
Secretaria substituta

13 | 3 | 58

Nova Delhi, em 13 de fevereiro de 1958

Nº 6/3

Campanha do Livro Didático
Avenida Marechal Câmara, 160
RIO DE JANEIRO. Brasil.



Senhor Diretor,

A fim de atender a reiterado e veemente apêlo do Fundo do Livro da Criança da Índia, rogo encarecidamente a Vossa Senhoria a fineza de remeter, com a possível urgência, uma coleção de livros infantis que serão mostrados na Exibição Internacional de Livros da Criança a ser realizada dentre em breve nesta Capital. Os livros serão posteriormente incorporados ao patrimônio do Fundo do Livro da Criança da Índia e servirão de modelo e inspiração aos editores especializados deste país.

Não é preciso salientar, estou certo, a importância e o interesse que representará para a propaganda da cultura brasileira a presença do livro nacional, além de contribuirmos dessa forma para a elevação do nível editorial da literatura infantil na Índia.

Permito-me sugerir que Vossa Senhoria poderá remeter os livros diretamente a Divisão de Comunicações do Ministério das Relações Exteriores, que por sua vez, os remeterá através da mala diplomática marítima que se destina a esta Embaixada.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração.

M. de Souza-Dantas Romero
(M. de Souza-Dantas Romero)
Secretario da Embaixada

MR/ada



LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

COMISSÃO MUNICIPAL DE Erechim - RS.



Ofício CM/006/58
Pede auxílio de
material didático
para a escola
da Vila L.B.A.

Erechim, 6 de Março de 1958

G 6/15/58

Exmo. Sr.
Ministro da Educação
Rio de Janeiro - DF.

Venho por intermédio do presente, apelar para V. Excia. no sentido que esta Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência, seja auxiliada com materiais indispensáveis ao ensino primário, às crianças assistidas, em face do elevado número e as deficientes verbas atribuídas a esta Comissão Municipal, seja de CR\$. 2.872,50 mensais, quando a nossa matrícula eleva-se a aproximadamente 300 crianças no curso primário e jardim da infância, e ainda desta verba, é fornecido aproximadamente 3.500 sopas escolares a mais de 150 crianças escolhidas pelas mães pobres em face da deficiente verba, por que esta C.M. não foi contemplada com verbas para esse fim.

2. Assim, senhor Ministro, espero de V. Excia. uma colaboração, no sentido de resolver uma assistência mais adequada a esta infância semi-abandonada, muito especialmente, no setor educacional, enquanto a Prefeitura Municipal serve o estabelecimento com oito (8) professores primários e duas zeladoras, lutamos com deficiências de livros para as quatro séries do primário, cadernos de linhas simples, duplas e para matemática, lapis, borrachas, tinta, tabuadas, etc. que - da exigua dotação, não nos é possível retirar numerário, por que temos pela frente, a alimentação e medicamentos as mães, aspecto que não podemos nos descurar.

3. Os livros destinados as quatro séries do curso primário, adotado pela Diretoria do Ensino neste município é a CRIANÇA BRASILEIRA, de Theobaldo Miranda Santos.

Na expectativa de que o presente apelo seja atendido pelo generoso coração, valho-me do ensejo para apresentar a V-Excia. meus protestos de elevado apreço e distinta consideração,

Atenciosas Saudações

Cety Azambuja
Respondendo pela Presidência
da C.M. de Erechim.



Processo 4741/57

Pedido de inclusão de dados em livros escolares.

Sugeri à Câmara que seria interessante que a Municipalidade promovesse a preparação da biografia de João Ribeiro de Barros, e que os autores retirassem material para a referência em livros didáticos em 26/12/57.

Senhor Diretor,

Trata o presente processo de expediente dirigido ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, com cópia do Requerimento nº 405/57, aprovado pela Câmara Municipal de Jauá, Estado de São Paulo, em que é solicitada a determinação de "estudos sobre a possibilidade de se obrigar a inclusão nas futuras edições de livros escolares um capítulo referente a vida e ao feito heróico de João Ribeiro de Barros".

2. A inclusão de dados, em livros didáticos, sobre personalidade brasileira ou qualquer assunto, foge inteiramente a alçada deste órgão. De acordo com o Decreto-Lei nº 8.460, de 26.12.45, publicado no D.O. de 28.12.45, cabe à Comissão Nacional do Livro Didático aprovar ou não os livros que se destinarão às escolas, não havendo, porém, qualquer referência em relação ao estabelecimento de conteúdo dos mesmos.

Em 18 de dezembro de 1957.

Elza Rodrigues Martins

Chefe da Seção de Documentação
e Intercâmbio

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

*João Cabral
12/12/57*

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL
DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
26 DEZ 1957
P R O T O C O L O
Nº 5242/957-

C. B. P. E.
ENTRADA
3 JAN 58
Nº 21/58

CB-4044/57

I. N. E. P. Ao Sr. Director do

_____, de ordem

do Sr. Ministro, solicitando o obsequio de informar
e restituir, com a possível urgência.

Em 23/12/57.
[Signature]
Chefe do Gabinete



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

*AO C. D. P.
3.1.58
P. C.*

A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Gabinete do Ministro da Educação e Cultura e tem a honra de encaminhar-lhe, em anexo, um exemplar do "Índice Cultural Español", referente ao mês de novembro, remetido pela Embaixada do Brasil em Madrid

1/1

Veniss

Rio de Janeiro, em 13 de dezembro 1957.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

*Ào C. P. R. J.
17. XII. 57*

Ào C. B. P. E.

Em 10/12/57

M. E. C.
INSTITUTO NACIONAL
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
11 DEZ 1957
PROCOLO
Nº. 5069/57

C. B. P. E.
ENTRADA
17 DEZ 57
Nº 955/7

13.3889/57

Ào Sr. Quirino do
L. N. E. P.

_____, de orden
de Sr. Ministro, solicitando o obsequio de informar
e restituir, com a possível urgência.

Em 9/12/57
W. Ferris. Dabon
Chefe do Gabinete



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores cumprimenta o Gabinete do Ministro da Educação e Cultura e tem a honra de encaminhar-lhe, em anexo, cópia da comunicação,

1/1

remetida pela Embaixada do Brasil no Vaticano, referente ao discurso de Pio XII. sobre o ensino particular.

Rio de Janeiro, em 4 de dezembro 1957.

Verme

COPIA.

DA EMBAIXADA NO VATICANO

"Podemos afirmar, sem receio, que o estatuto sôbre o ensino particular adotado por um país reflete, exatamente, o nível espiritual e cultural desse país". Com essas palavras, Pio XII iniciou o seu discurso perante os participantes do 1º Congresso Internacional de Escolas Particulares Européias, que se realiza, presentemente, em Roma, acrescentando, em seguida: "Um Estado que se atribue, exclusivamente, a tarefa da educação e proíbe aos particulares ou aos grupos independentes assumir nesse domínio qualquer responsabilidade própria, manifestada uma pretensão incompatível com as exigências fundamentais da pessoa humana. "Uma análise séria dos fundamentos históricos e filosóficos da educação demonstra claramente que a missão do ensino não deriva apenas do Estado, mas, antes de tudo, da família e depois da comunidade social à qual ela pertence. A formação da personalidade humana se verifica originariamente, na família e como, de um modo geral, a escola visa ao mesmo objetivo, o papel desta última não é outro senão o de prolongar a ação da família e dela receber a necessária autoridade para esse fim". Segundo o ponto de vista sustentado por Sua Santidade no seu discurso, o Estado, o poder político como tal só deverá intervir em materia de ensino com um escôpo por assim dizer suplementar, com o fim de assegurar à ação dos particulares a extensão e intensidade exigidas.

a) Heitor Lyra.

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Em 13 de Fevereiro de 1958.

Nº 147/18

Senhor Chefe,

Tenho o prazer de agradecer a V.Ex^a a remessa ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos dos seguintes documentos: cópia da comunicação, remetida pela Embaixada do Brasil no Vaticano, referente ao discurso de Pio XII sobre o ensino particular; exemplar do "Índice Cultural Español" (novembro), remetido pela Embaixada do Brasil em Madri; e cópia do ofício dirigido ao Itamaraty pela Repartição Iberoamericana de Educação e da Ata Final do Terceiro Congresso Iberoamericano de Educação, realizado em Ciudad Trujillo.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Ex^a os protestos de elevada consideração

Anisio Teixeira
Diretor do INEP

Ao Excelentíssimo Senhor Conselheiro J.O. Meira Pena
Chefe da Divisão Cultural do
Ministério das Relações Exteriores
Palácio Itamaraty
NESTA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Mo. C. B. P. E.
Em 29/1/58
[Assinatura]

e B-307/58

Ao Sr. Secretário do
I. NEP

_____, de ordem
do Sr. Ministro, solicitando o obsequio de informar
e restituir, com a possível urgência.

Em 24/1/58
[Assinatura]
Chefe do Gabinete

C. B. P. E.
ENTRADA
30 FEV 58
No 205/58

INSTITUTO NACIONAL
DE
ESTUDOS PEDAGÓGICOS
30 JAN 1958
P R O T O C O L O
-450/58-

Ac. 28.
3.2.58
[Assinatura]

DC1/ /142

Remete cópia de
documentos.

2/1

A Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, cumprimenta o Gabinete do Ministro da Educação e Cultura e tem a honra de remeter-lhe, em anexo, cópia do ofício dirigido ao Itamaraty pela Repartição Iberoamericana de Educação, bem como da Ata Final do Terceiro Congresso Iberoamericano de Educação, realizado em Ciudad Trujillo, de 23 de outubro a 1 de novembro do ano passado.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1958.

Paula

COPIA.

OFICINA DE EDUCACION IBEROAMERICANA
1.362/957

Señor Ministro:

En nombre y representación de la Oficina de Educación Iberoamericana, tengo el honor de dirigirme a V.E. con el fin de agradecer por su alto intermedio al Gobierno de los Estados Unidos del Brasil, su participación en el Tercer Congreso Iberoamericano de Educación, celebrado en Ciudad Trujillo del 23 de Octubre al 1 de noviembre pasado.

La Delegación del Brasil a dicho Congreso, integrada por los señores Ing. Francisco Montojos, Dr. Ernesto Luiz de Oliveira Junior, Dr. Inezil PennaMarinho y el Señor Aldo de Freitas, tuvo una destacada y brillante actuación, la que mereció el elogio de todas las Delegaciones.

Oportunamente, tendré el gusto de enviar a V.E. el texto del Acta Final, en la que constan los distintos e importantes Acuerdos aprobados en el mencionado Tercer Congreso.

No obstante debo señalar a la atención de V.E. que en dicho Congreso fue aprobada por aclamación, la propuesta del Delegado de Colombia, en el sentido de declarar el idioma portugués, lengua oficial de los Congresos Iberoamericanos de Educación. El Texto del Acuerdo correspondiente, luce en el anexo a la presente.

Aprovecho la oportunidad para reiterar al Señor Ministro, las seguridades de mi mas alta y distinguida consideración.

Madrid, 12 de diciembre de 1957
a) Carlos Lacalle - Secretario General.

Al Excmo. Señor Ministro de Relaciones Exteriores
Ee.UU. del Brasil-Rio de Janeiro.

COPIA.

Anexo a la nota 1.362/957

ACTA FINAL DEL TERCER CONGRESO IBEROAMERICANO DE EDUCACION

Primeira Parte: ACUERDO VII

EL Tercer Congreso Iberoamericano de Educación,

CONSIDERANDO:

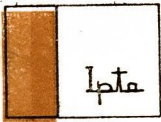
que el Artículo Primeiro del Reglamento General de los Congresos Iberoamericanos de Educación, establece que los mismos "estarán integrados por representaciones oficiales de todos los países de habla española y portuguesa";

que la caracterización de dichos Congresos se cumple, justamente, por la presencia en ellos de los países de habla española y portuguesa;

RESUELVE:

Primeiro: que el idioma portugués sea, conjuntamente con el español, lengua oficial en los Congresos Iberoamericanos de Educación.

Segundo: que la Secretaría General de la Oficina de Educación Iberoamericana, tome las medidas conducentes para que, en aquellos Congresos convocados por el Organismo al que concurra una Delegación de los países de lengua portuguesa, se organicen los servicios de secretariado, inclusive los de taquigrafía y versión de una a otra lengua, en los dos idiomas oficiales.



ESTADO DA BAHIA

INSTITUTO DE PESQUISAS E TREINAMENTO DO ARTESANATO

Cidade do Salvador, 6 de janeiro 1958

M. E. C.
 INSTITUTO NACIONAL
 ESTUDOS E PESQUISAS
 - 7 JAN 1958
 PROTOCOLO
 Nº 87/58

do CPPE do C.D. 13.1.58
Em 6/1/58
[Signature]

Ilmo. Sr.
 Dr. Anísio Teixeira
 M.D. Diretor de INEP

CPPE
 ENTRADA
 10JAN58
 78/58

Temos a satisfação de comunicar a V.S. a instalação do INSTITUTO DE PESQUISAS E TREINAMENTO DO ARTESANATO, criado por decreto do Governo do Estado, n. 16.860, de 27 de agosto do corrente ano.

Entre as principais finalidades do IPTA está a realização de pesquisas sobre o trabalho artesanal no Estado; a elaboração de planos de desenvolvimento e aperfeiçoamento da produção e sua distribuição; o patrocínio de ampla assistência técnica aos grupos de artesãos; a orientação destes grupos para que se organizem em cooperativas, associações ou corporações de trabalho; o fornecimento de matérias primas e equipamento, e a promoção do preparo de mestres e seu aperfeiçoamento.

A direção do IPTA acha-se assim constituída:

CONSELHO ADMINISTRATIVO

- Dr. Oswaldo Sá Menezes (Diretor do Departamento de Indústria e Comércio)
- Dr. Lauro Barreto Fontes (Diretor Regional do SENAI)
- Dr. Luiz Rogério Souza (Executor dos Projetos da CNER)
- Dr. Artur Ferreira (Inspetor Regional do IBGE)
- Dr. Gervasio Barcelar (Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo)
- Dr. Demosthenes Paulo da Matta (Agrº Economista da Secretaria de Agricultura)
- Dr. Risério Leite (Economista do Instituto do Fomento Econômico da Bahia)

DIRETOR EXECUTIVO

Dr. Carlos José da Costa Pereira

Colocando-nos ao dispor de V.S., aproveitamos o ensejo para cumprimentá-lo

cordialmente
Costa Pereira
 DIRETOR
 (OSVALDO SÁ MENEZES)

Presidente do Conselho Administrativo

O boletim "Ipta" foi retirado pela biblioteca, que agradece, em maio, 58
[Signature]

114677/57 CAMARA MUNICIPAL DE FAU S.P.

E O

JOAO RIBEIRO DE BARROS
114677 7-10-57 20 E O 87
CF. 493-24/9/57 ENSINO SUCESSOES
INCLUSAO UM LIVROS ESCOLARES DE DA
SOBRE.
DES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

V.

MU 677/17

DISTRIBUIÇÃO

SFVE 17.10.57

Protocolo 18-10-57

SOH 18-10-57

Director 19-X-57

Advenis 21-10-57

Protocolo-6-11-57

Director-7-11-57

I.N.E.P-9-11-57

COSE-14-11-57

Supp-4741/57

213-3208/57



Câmara Municipal de Jaú

Estado de São Paulo

OFICIO Nº 493/57

Em 24 de setembro de 1957

Processo nº 405/57

Inclusão em livros
escolares de dados
s/João Ribeiro de
Barros.

114677
OCT 7 PM 2 11

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Com o presente encaminhamos a Vossa Excelência, em anexo por cópia, o Requerimento nº 405/57, do vereador Waldemar dos Santos, aprovado por esta Câmara em sua última sessão, para inclusão em livros escolares de dados sôbre João Ribeiro de Barros.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de nossa perfeita estima e consideração.

Atenciosos Cumprimentos.

Dr. Luciano Aléssio Massola

DR. LUCIANO ALÉSSIO MASSOLA
Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Sr. Ministro da Educação
Ministério da Educação
RIO DE JANEIRO - D.F.

1.8.57



CÂMARA MUNICIPAL DE JAU

REQUERIMENTO Nº 405,
de 23 de setembro de 1.957.

Processo nº: 405/57

Requeiro, ouvido o plenário, se officie ao Ministro da Educação, Governador do Estado e Secretário da Educação, solicitando-lhes que determinem estudos sôbre a possibilidade de se obrigar a inclusão nas futuras edições de livros escolares um capítulo referente à vida e ao feito heróico de João Ribeiro de Barros.

S.S., 23 de setembro de 1957

(a) WALDEMAR DOS SANTOS

C O P I A

114677/57

3
D.F.L.

Sr. Diretor

Com referência ao Requerimento n.º 405/52
da Câmara Municipal de Jauá, no Estado
de São Paulo, proponho seja solicitado
parecer do técnico de educação Advenir
de Souza Lima.

D.E.L., 19/X/1957

[Signature]
Chefe da S.O.A

De acordo, solicito parecer do
técnico de educação Advenir de Souza Lima

19/10/57

[Signature]

Senhor Diretor:

Não vejo possibilidade de
atendimento com referência aos
livros escolares destinados aos
cursos secundários. Nem me
pareceria razoável a medida,
se possível, sem antes ou
concomitantemente ser tomada
idêntica resolução quanto a

Alberto Santos Dumont - o pai da
aviacão.

Proponho, entretanto, a remessa
do processo ao INEP para verifica-
ção da possibilidade ou não
de atendimento ao solicitado nos
livros escolares destinados ao
curso primário.

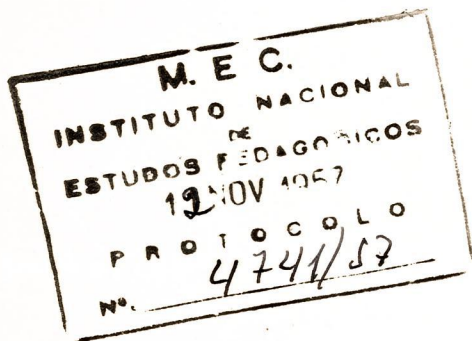
D.E. Se., 6 de novembro de 1957

Advenir de Souza Lima
Técnicos de Educação

Ao sr. Asellento

8/11/57

G. Lima



de acordo com o parecer supra.
L 8/XI/1957

conf. Ass. Gen.
Chf. d. S.O.A.

de acordo. Ao JUEP.

8/11/57

G. Lima

Ao C.A.P.E. em 18/11/57



Ass. Ao C.D.F.
20.XI.57
A.



PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE

Société anonyme coopérative d'Édition et de Librairie

Direction Générale : 108, Boulevard Saint-Germain, Paris VI*

PARIS, Mai 1957

Monsieur,

Il y a 100 ans, le 5 septembre 1857, mourait à Paris Auguste Comte, fondateur du positivisme.

Le premier centenaire de sa mort sera sans doute célébré avec plus d'éclat et de ferveur à l'étranger - notamment au Brésil - qu'en France, où sa pensée reste étrangement méconnue du grand public, même cultivé.

Cette désaffection est due pour une part au sens équivoque du mot "positivisme", qui désigne à la fois une tendance scientifique particulière à la seconde moitié du XIX^e siècle et le système élaboré par Comte.

Paul ARBOUSSE-BASTIDE, professeur à la Faculté des Lettres de Rennes, ancien professeur à la Faculté de Philosophie, Sciences et Lettres de Sao Paulo, s'est appliqué à saisir, dans un ouvrage en deux volumes sur

LA DOCTRINE DE L'ÉDUCATION UNIVERSELLE DANS LA PHILOSOPHIE D'AUGUSTE COMTE

l'unité et l'authenticité de la pensée comtienne, caractérisée pour lui - depuis les premiers écrits de jeunesse jusqu'à la "Synthèse subjective" - par une référence insistante à l'idée pédagogique.

Paul ARBOUSSE-BASTIDE adopte l'ordre chronologique pour décrire les divers aspects de ce thème dans l'oeuvre qu'il examine. La doctrine de l'éducation n'apparaît pas ainsi comme l'application d'un système préétabli, mais véritablement comme la clef de voûte du positivisme intégral; à sa lumière, les réflexions de Comte sur la morale, la politique et la religion apparaissent avec une richesse et une ampleur nouvelles.

L'ouvrage de Paul ARBOUSSE-BASTIDE (publié dans la célèbre "Bibliothèque de Philosophie Contemporaine") montre bien que le positivisme n'est ni un scientisme, encore moins un matérialisme, mais une philosophie de l'esprit et de l'action, associant étroitement la théorie et la pratique

Ci-joint un bulletin de commande, qu'il vous suffit de remplir et de nous retourner pour recevoir aussitôt votre exemplaire.

Avec nos sentiments dévoués.
PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE

Paul Arbousse-Bastide
LA DOCTRINE DE L'EDUCATION UNIVERSELLE
DANS LA PHILOSOPHIE D'AUGUSTE COMTE
principe d'unité systématique
et fondement de l'organisation spirituelle du monde

Extrait de la Table des Matières

PREMIERE PARTIE: LE THEME EDUCATIF DANS LA PHILOSOPHIE PRELIMINAIRE DE COMTE (1817-1849)

Section I.- Les écrits de jeunesse et les premières expressions du thème éducatif

Section II.- L'idée éducative dans le "Cours de philosophie positive"

Section III.- De l'exposition à la prédication par l'action éducative

DEUXIEME PARTIE: LA MORALE ET LA RELIGION DE L'EDUCATION UNIVERSELLE (1849-1857)

Section I.- L'avènement du positivisme religieux et l'intégration éducative

Chap.I: La maturité constructive.- Chap.2: De la religion proclamée à la foi dialoguée.- Chap.3: L'institution sacramentelle et l'éducation dans l'état normal

Section II.- Les développements de la doctrine éducative dans le positivisme subjectif

Chap.I: La notion comtienne de subjectivité.- Chap.2: Le plan d'éducation universelle d'après le "Système de Politique positive".- Chap.3: Les institutions éducatives provisoires dans la période de transition organique.- Chap.4: Les anticipations didactiques de l'"Introduction fondamentale" et de l'"Encyclopédie abstraite".- Chap.5: La "Synthèse subjective".

Section III.- L'éducation universelle et la septième science.

Chap.I: L'unité d'inspiration des projets de travaux pour l'achèvement du positivisme.- Chap.2: Les origines de l'idée morale et les raisons de sa prédominance finale comme septième science.- Chap.3: La systématisation de la morale dans le "Traité de Morale théorique et pratique".- Chap.4: La conjonction finale de la morale et de l'éducation.

Section IV.- En marge de la doctrine de l'éducation universelle.

APPENDICES - BIBLIOGRAPHIE - INDEX DES NOMS

2 volumes in-8° carré de XX-736 pages, avec 4 pl. h.-t. ensemble :2.600 F.

BULLETIN DE COMMANDE

à retourner à votre Libraire ou aux
PRESSES UNIVERSITAIRES DE FRANCE
108, boulevard Saint-Germain, PARIS (6^e)

Veillez m'adresser..... exemplaire (s) de l'ouvrage intitulé :

LA DOCTRINE DE L'EDUCATION UNIVERSELLE
DANS LA PHILOSOPHIE D'AUGUSTE COMTE

(Les 2 volumes ensemble, franco:2.750 F.)

Je vous envoie le montant de cette commande, soit F.

- ci-joint, par chèque bancaire (à l'ordre des P.U.F.)

- par chèque postal (virement au C.C.P.Paris 392-33)

NOM

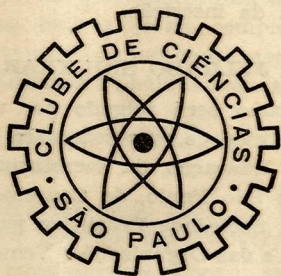
ADRESSE

.....

Date et signature :

Sugestões para seu Projeto

Estudiosos da Ciência de hoje



Cientistas de amanhã



IBECC - Secção de S. Paulo

— 1958 —

COMO INSCREVER-SE

O concurso "Cientistas de amanhã" visa escolher jovens com talento científico e promover sua formação para que constituam a elite científica e técnica do País. A avaliação da vocação científica do jovem é feita inicialmente pelo exame de um pequeno trabalho científico ou projeto científico que ele apresente. Este trabalho deverá vir devidamente documentado por fotografias, gravuras, maquetes e outros dados e, quando possível, por aparelhamento e material de experiência construído pelo candidato. O candidato deve remeter o seu trabalho para o IBECC (UNESCO), Secção de São Paulo, C. P. 2921 — Faculdade de Medicina 4.º andar, São Paulo, e mandar em anexo, informações sobre sua instrução, escola em que estuda, idade, etc. Só serão aceitas inscrições de candidatos com menos de 19 anos na data da inscrição.

COMO SERÁ JULGADO SEU TRABALHO?

Seu trabalho será julgado por uma comissão idônea, constituída de representantes do IBECC, Ministério da Educação, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e das Organizações Vemag-Novo Mundo, que financiam este concurso.

Os dez primeiros classificados serão convidados a vir a São Paulo, com viagem e estada pagas, onde serão entrevistados separadamente pela comissão, a qual atribuirá três prêmios no valor de cinquenta, quarenta e trinta mil cruzeiros aos três primeiros colocados.

O QUE ACONTECERÁ COM O SEU TRABALHO E SEUS APARELHOS?

O material que você enviar será exposto publicamente em São Paulo e ser-lhe-á devolvido mais tarde.

ATÉ QUANDO PODERÁ VOCE INSCREVER-SE?

Aceitaremos trabalhos chegados até o dia 15 de janeiro próximo. Depois de remeter-nos seu trabalho aguarde carta confirmando o recebimento. No caso de não acusarmos recebimento, comunique-se conosco imediatamente.

COMO DEVE SER APRESENTADO O TRABALHO? DO QUE DEVE CONSTAR O TRABALHO?

Deve conter não só uma descrição dos resultados de suas pesquisas, em qualquer setor das Ciências Exatas: Física, Química, História Natural ou Matemática, mas também uma explanação de como chegou a êles.

Não é obrigatório que represente a aquisição de novos conhecimentos. Não esperamos que você já seja um cientista maduro. Poderá ser uma modificação original no modo de construir um aparelho, ou na demonstração de uma lei. Poderá também ser uma demonstração inteiramente nova de um fato já estabelecido.

Concursos análogos nos Estados Unidos, foram vencidos por jovens que construíram até bombardeadores atômicos, ou realizaram complexas experiências sobre o cancer; de um modo geral, devem entretanto ser tentados trabalhos mais simples.

COMO REALIZAR O TRABALHO? O QUE FAZER

- 1 — Faça uma descrição clara do trabalho científico que pretende desenvolver;
- 2 — Leia o mais possível sobre o assunto e mencione sempre os nomes dos autores dos quais aproveitou ideias de valor;
- 3 — Procure prever; faça uma lista de todas as dificuldades que poderão surgir e de fatores que poderão influenciar o resultado do trabalho;
- 4 — Anote num caderno todos os progressos obtidos, todas as idéias que surgem em seu espírito, resumos de leitura de livros e planos para experiências;
- 5 — É importante que todas essas informações sejam datadas, pois em caso de contenda a respeito de prioridade de descobertas, um caderno bem feito pode dar ganho de causa a uma das partes;
- 6 — Procure observar, medir e anotar o que acontece com cada coisa que está relacionada com o seu trabalho;
- 7 — Procure, logo de início, imaginar qual a mais provável explicação para o fenômeno que tem em vista ou qual a melhor maneira de fazer o que pretende;

- 8 — Faça então experiências para ver se seus planos estão corretos; use o melhor controle que puder. Repita suas experiências;
- 9 — Se a experiência demonstrar que a sua idéia não estava certa, volte atrás à 3.^a recomendação. Veja se esqueceu de alguma cousa. Se assim for, planeje nova experiência;
- 10 — Continue fazendo novas experiências até encontrar a solução desejada;
- 11 — Conclua o trabalho extremamente de acôrdo com os resultados que tiver obtido nas experiências, embora êles não correspondam aos que você esperava.

O QUE NÃO FAZER

- 1 — Não compre material ou equipamento antes de ter um plano bem claro a respeito do trabalho;
- 2 — Não desperdice tempo e entusiasmo em problemas que excedam a sua capacidade;
- 3 — Não perca tempo em projetos que exijam espaços ou outras facilidades que você não pode arranjar;
- 4 — Não se limite a copiar trabalhos de outros colegas. Não lhe trará proveito e seria pouco interessante, a menos que possa acrescentar-lhes idéias novas;
- 5 — Não faça escolha de tópicos que tomariam todo o seu tempo só para a construção do equipamento;
- 6 — Não desanime se as suas primeiras tentativas não derem certo;
- 7 — Não se iluda por uma única experiência, ou por uma na qual foram experimentados poucos exemplos;
- 8 — Não abandone completamente um resultado, porque não correspondeu à sua expectativa. Poderá ser-lhe de utilidade em futuras experiências.

OUTRAS SUGESTÕES PARA OS TRABALHOS DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO.

Processo para evitar corrosão e ferrugem; para a obtenção de fotografias tridimensionais; para corar lâminas; para criar bactérias luminosas; para extração de substâncias da borra do café; para produção de plásticos; para refinação de minérios, etc..

FABRICAÇÃO DE APARELHOS OU INSTRUMENTOS CIENTÍFICOS: Construção de um gerador de eletricidade estática; de dinamos; de medidores de campo magnético; de aparelhos para estimular músculos e nervos; para medir a velocidade do vento; galvanômetros, voltímetros, amperímetros, etc..

"TESTES" DE PRODUTOS: De plásticos; de metais e cerâmica; da resistência elétrica de ligas; da resistência de metais à corrosão; das propriedades protetoras de tintas; da resistência das mesmas ao calor, etc..

UTILIZAÇÃO DE PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS PARA RESOLVER PROBLEMAS PRÁTICOS: Como utilizar a energia solar? Como construir normograma ou régua para determinado cálculo? Como acelerar o crescimento de plantas?

REPETIR UMA EXPERIÊNCIA FAMOSA: Reproduzir um determinado aparelho; repetir as experiências demonstrando a relação entre temperatura, volume e pressão de um gás; construir um gerador de ondas hertzianas; construir modelos animados de bombardeadores nucleares; modelo do primeiro tipo de telégrafo ou microscópio; cruzar ervilhas de cores diferentes, etc..

SUMULA DOS TÓPICOS QUE UM PROJETO DEVE CONTER

- I — Descrição do problema, razão que levou-o a escolhê-lo como tema do trabalho;
 - II — Informações sumárias sobre os dados que encontrou na literatura;
 - III — Métodos que empregou, material, aparelhos, etc.;
 - IV — Descrição de quais e como fez as experiências. Descrição dos resultados obtidos;
 - V — Comentários sobre os resultados obtidos;
 - VI — Sumário, e conclusões a que chegou.
- anexo — figuras, fotografias, mapas, cálculos, gráficos e aparelhos.

Se quiser alguma informação especial não neste folheto escreva para a Caixa Postal 2921. São Paulo. Não poderemos ajudar a todos pessoalmente, mas faremos o que pudermos para auxiliá-lo.

Oiça o seu professor, antes de consultar-nos, ou então elementos da especialidade em questão nas Faculdades ou Institutos Científicos proximos à sua casa.

ELETRICIDADE E MAGNETISMO:

magnetismo natural;
eletromagnetismo;
"peizo" eletricidade;
pilhas e acumuladores, eletrólise;
geradores eletrostáticos;
resistências, lei de Ohm;
condensadores;
dínamos, motores;
circuitos elétricos;
arco voltáico, forno elétrico;
célula fotocelétrica;
relés, campainhas;
aparelhos de medida elétrica;
magnetômetro.

RADIOATIVIDADE:

aparelhos de estudo atômico: câmara de neblina, Van der Graaf;
princípios e modelos de reatores e aceleradores;
medida da radioatividade.

QUÍMICA:

Análise de substâncias inorgânicas e orgânicas;
Preparações químicas;
Cromatografia;
Preparação de gases, metais e metaloides;
Preparação de produtos industriais: sabão, álcool, ácidos, cloro, plásticos, açúcar, tintas;
Análise química de alimentos e plantas;
Isolamento de produtos químicos de plantas, urina, cabelo, etc.;
Propriedades químicas e aplicação de substâncias comuns.

GEOLOGIA, MINERALOGIA:

Mapas geológicos;
Rochas e minérios, identificação;
Métodos metalúrgicos;
Cristalografia;
Fosseis.

HISTÓRIA NATURAL:

Descrição de protozoários e micróbios;
Lâminas e culturas de micróbios;

Cultura de tecidos;
Insetos, sua Classificação;
Adaptação dos animais ao meio;
Vida e reprodução de um animal;
Cultura pura de protozoários;
Estudo comparado dos órgãos dos vertebrados;
Fisiologia dos vários sistemas de vertebrados;
Hereditariedade e cruzamentos;
Sementes, polen e reprodução vegetal.

MATEMÁTICA:

logarítmos, construção de régua de cálculo;
sistemas numéricos, máquinas de calcular;
representação gráfica de fenômenos físicos;
análise vetorial;
curvas, cicloides, polígonos;
estatística.

FÍSICA

MECÂNICA:

composição de forças;
máquinas simples, planos inclinados, cicloides;
pêndulos, determinação de "g";
lei da conservação da energia;
hidrostática;
flutuação, densimetria;
movimento browniano;
resistência de materiais;
queda de corpos;
elasticidade.

CALOR:

construção de termômetros e termoreguladores;
baixa temperatura;
calorimetria;
leis dos gases;
dilatação;
mudanças de estado, calor latente;
noções de termodinâmica;
máquina a vapor;
radiação, absorção de calor, isolamento;
liquefação de gases;
radiometria.

LUZ:

espectro;

efeito estroboscópico;
fotometria;
difração, reflexão;
princípios de ótica física;
polarização;
fotografia, fotoquímica;
espectroscopia, luz negra, ultra-violeta e infra-
vermelha;
tintas, fotografia em cores, misturas de cores,
fosforescência e fluorescência.

ACÚSTICA:

ondas;
propagação do som;
análise do som;
registro do som;
aparelhos sonoros;

BIOLOGIA

meios sintéticos para alimentação de animais,
vitaminas;
efeito do excesso de vitaminas;
valor nutritivo das dietas;
efeito dos hormônios;
coleções de animais marinhos;
aquários de água doce e salgada;
plancton;
anatomia de peixes e outros animais;
parasitas comuns de animais domésticos, in-
sectos úteis (abelha, bicho da seda, etc.) e do
homem;
papel dos adubos;
fotossíntese;
desenvolvimento do sapo e da galinha.



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

Proc. C.B.P.E. 880/51

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE BASE PARA A AMÉRICA

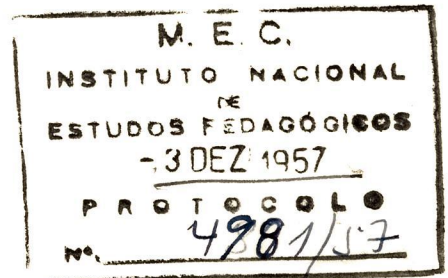
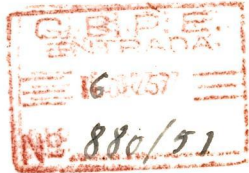
LATINA (CREPAL)

DISTRIBUIÇÃO

(C. B. P. E.)

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA (IBECC)

(COMISSÃO BRASILEIRA DA ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL
CIENTÍFICA E CULTURAL DAS NAÇÕES UNIDAS UNESCO)
SÉDE PALÁCIO ITAMARATÍ
RIO DE JANEIRO
BRASIL



IBECC/175

Programa de Educação de base para a América latina (CREFAL).

*Do C. B. P. E. para
exame e fichamento
em 21/12/57
M. L. A.*

*Do C. D. P. J.
6. XII. 57
M. L. A.*

O Presidente do Instituto Brasileiro de

Educação, Ciência e Cultura cumprimenta atenciosamente o Senhor Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e tem a honra de remeter-lhe, em anexo, o documento ED/688.579 sobre o Programa do Centro de Educação de base para a América latina (CREFAL).

1/1

O Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura muito agradecerá ao Senhor Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos o obséquio de enviar-lhe a sua opinião e sugestões sobre o referido texto. PA.

Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1957

*Responder ao Instituto (Ibecc) que nada ha
opor, de nova parte, a transformacao do regime
de cursos da Crefal em 20/12/57
M. L. A.*



UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION

ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'ÉDUCATION, LA SCIENCE ET LA CULTURE

19, Avenue Kléber, PARIS 16^e

In your reply, please refer to :
En répondant, veuillez rappeler
N° ED/688.579

7 OCT. 1957

Objet : Programme du Centre d'Éducation de base pour l'Amérique latine (CREFAL) : Cours réguliers et cours spéciaux de brève durée.

Référence : "Budget et plans de travail approuvés pour 1957-58, document 9/C Plans de travail, Education, paragraphes 82-84 et 90-91.

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur de soumettre à votre examen des propositions tendant à modifier le régime présent des cours organisés au Centre d'éducation de base pour l'Amérique latine (Centre de Pátzcuaro, Mexique). Comme vous le savez, ces cours sont actuellement de deux sortes: cours "réguliers" de 18 mois, consacrés à la formation générale en matière d'éducation de base, et cours "spéciaux de brève durée" (trois mois), institués, depuis le début de cette année, à l'intention de techniciens des divers services spécialisés - hygiène, agriculture, administration, etc. - qui interviennent dans la mise en oeuvre de programmes concertés de développement communautaire.

Les cours réguliers commencent chaque année au mois d'Avril. Il s'ensuit que, d'Avril à Septembre, le Centre doit mener parallèlement la formation de deux groupes ou "classes" d'étudiants. D'autre part, la création des cours spécialisés de brève durée accroît le travail du personnel dirigeant et enseignant, qui doit également poursuivre deux autres activités essentielles: recherches expérimentales sur les méthodes d'éducation de base et production de prototypes de matériel d'enseignement adapté à cette éducation. La mission composée de fonctionnaires des Nations Unies et des Institutions Spécialisées participant aux travaux du CREFAL, qui a visité les Etats membres intéressés en 1956, a proposé de donner une importance accrue à ces deux aspects du programme du Centre.

Compte tenu de ce point, et de l'expérience acquise au cours de l'année présente, en ce qui concerne l'organisation de cours spéciaux, le Directeur du CREFAL propose que le cours régulier de 18 mois commence en Janvier, tous les deux ans, et se termine en Juin de l'année suivante. Le Centre disposerait ainsi chaque année d'une période de six mois - du début de Juillet à la fin de Décembre - qui serait consacrée principalement aux études expérimentales et à
.../...

Monsieur le Ministre des Affaires Etrangères,
Palacio de Itamaraty,
RIO DE JANEIRO (Brésil).

Leticia

47.3769

ED/688.579 - Page 2

l'élaboration de rapports techniques sur les résultats de ces études, ainsi qu'à la production d'auxiliaires audio-visuels de l'éducation de base. Le personnel enseignant du CREFAL pourrait également participer à des entreprises d'éducation de base dans la région où se trouve le Centre.

Le Directeur du CREFAL propose que ces mesures soient appliquées à partir de 1958, c'est-à-dire que le début du prochain cours régulier soit reporté d'Avril 1958 à Janvier 1959. Ce cours se terminerai t en Juin 1960 et le cours suivant commencerai t en Janvier 1961.

Ces propositions m'ont paru suffisamment fondées pour justifier une consultation des Etats membres intéressés. Si la majorité des réponses de ces Etats membres est favorable, je soumettrai au Conseil exécutif, lors de sa 49ème session, en Novembre prochain, le plan d'aménagement du programme du CREFAL exposé ci-dessus.

Je vous serais donc très reconnaissant de vouloir bien me faire part le plus tôt possible, et de préférence par câble, du sentiment de votre Gouvernement à l'égard des mesures proposées.

Je vous prie d'agrée r, Monsieur le Ministre, les assurances de ma très haute considération.

T. Gjesdal
Directeur Général p.i.



UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION

ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'ÉDUCATION, LA SCIENCE ET LA CULTURE

Téléphone : KLEber 52-00 - Télégr. UNESCO PARIS
BALzac 24-02
19, AVENUE KLÉBER - PARIS XVI

In your reply, please refer to :
En répondant, veuillez rappeler :
N° EXP/F/729922-HF:sh

- 7 NOV 1957

Honorable le Ministre des Affaires Étrangères,
Palacio de Iturratze,
RIO DE JANEIRO

Objeto: Programa de Ayuda a los Estados Miembros. Cursillo especial sobre Alfabetización que se dictará en el Centro Regional de Educación Fundamental para América Latina (CREFAL), Pátzcuaro, México.

Excelentísimo Señor:

Tengo el honor de referirme a la carta EXP/F/729964 en la que el Director General comunica a V.E. que la Conferencia General de la Unesco, en el curso de su novena reunión, le autorizó suministrar ayuda a algunos Estados Miembros de la región latinoamericana, bajo la forma de veinte becas de estudio, a fin de que especialistas de esos países participen en un cursillo sobre Alfabetización que se realizará en el CREFAL del 1° de marzo al 31 de mayo de 1958.

... Vuestra Excelencia hallará adjunto una copia del prospecto que describe la clase de formación que se dará en este cursillo, los requisitos exigidos a los candidatos y otros detalles relativos a los estudios.

Tengo el agrado de comunicar a V.E. ciertos datos sobre la forma de administrar ese programa:

Si el Gobierno de V.E. desea presentar candidatos para esas becas, le ruego se sirva comunicarme tal propósito lo antes posible. Dicha comunicación deberá ir seguida de la presentación del expediente de los candidatos.



Preparación del expediente de los candidatos

El expediente deberá componerse de:

- a) formulario de solicitud de beca de la Unesco, debidamente llenado;
- b) certificado médico basado en el formulario de la Unesco, acompañado de una radiografía del tórax; y
- c) documentos adicionales que el candidato desee presentar en apoyo de su candidatura.

Todos estos documentos deberán ser enviados por duplicado al profesor Lucas Ortiz, Director del CREFAL, Pátzcuaro, Michoacán, México, a más tardar al 15 de diciembre de 1957.

Selección

Las 20 becas serán otorgadas a los 20 candidatos seleccionados por el CREFAL y el Departamento de Educación de la Unesco.

Cada país podrá recibir una o más becas.

Obligaciones asumidas por la Unesco

Los becarios gozarán de las siguientes ventajas:

- a) 3 subsidios mensuales de 80 dólares de los Estados Unidos pagaderos en moneda mexicana;
- b) gastos de viaje, por avión, desde el país de origen del candidato hasta México y regreso;
- c) 50 dólares de los Estados Unidos pagaderos en moneda mexicana para la compra de libros, y
- d) una póliza de seguro médico.

Obligaciones asumidas por los Gobiernos

De acuerdo con las disposiciones del reglamento que rige la concesión de becas de la Unesco, el Gobierno del país del becario debe aceptar las siguientes obligaciones hacia éste:

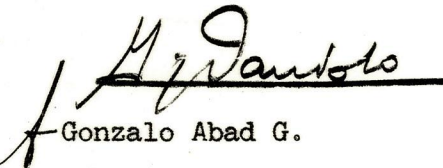
- a) retenerlo en su presente puesto o nombrarlo para uno similar después de que termine sus estudios;

- b) asegurar el pago del becario, o tomar cualquier otra medida que se estime oportuna para subvenir, durante todo el tiempo en que aquél permanezca en el extranjero, a las necesidades de los familiares que tenga a su cargo, o para atender a las obligaciones de esta índole que el becario tenga adquiridas; y
- c) hacer frente a los gastos ocasionados por la obtención de pasaporte, visados y certificado médico.

Ruego a V.E. se sirva comunicarme oportunamente si su Gobierno acepta las condiciones establecidas para la concesión de las becas y, especialmente, las obligaciones antes indicadas.

Con sumo agrado facilitaré a V.E. cuantos datos suplementarios pueda necesitar.

Aprovecho la oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia el testimonio de mi más alta y distinguida consideración.



Gonzalo Abad G.

Jefe Interino
Servicio de Intercambio de Personas

Processo 4981/57 (IBECC 175)

Programa de educação de base para a América Latina
(CREFAL)

Objetivo ^{esporte no} do presente processo: Modificar o regime atual dos cursos, organizados em Itzcuaro, México.

Atualmente, os cursos são de duas espécies:

- regulares, de 18 meses, destinados à formação geral em matéria de educação de base
- especiais, de curta duração (3 meses), instituídos depois do começo de cada ano, para técnicos dos diversos serviços especializados (higiene, agricultura, administração) que interêm na execução de programas de desenvolvimento comunitário.

Cursos regulares: Começam cada ano no mês de abril. De abril a setembro é levada a efeito paralelamente a formação de 2 grupos ou classes de alunos.

Por outro lado, a criação dos cursos especializados de curta duração acumula o trabalho do pessoal dirigente e docente, que deve, igualmente, se ocupar de duas outras atividades essenciais: pesquisas experimentais sobre os métodos de educação de base e produção de protótipos de material de ensino adaptado a cada educação (É dada grande importância a êsses dois aspectos do programa do Centro).

Proposta: Tendo em vista êsses pontos, o Diretor do CREFAL propõe q. o curso regular de 18 meses comece em janeiro, todos os 2 anos, e termine em junho do ano seguinte.

O Centro disporá assim, cada ano, de um período de 6 meses, — do começo de julho ao fim de dezembro — que será consagrado principalmente aos estudos experimentais e à elaboração de relatórios técnicos sobre os resultados dêsses estudos, assim como à produção de auxiliares áudio-visuals da educação de base.

O pessoal de ensino do CREFAL poder:

igualmente participar das experiências de educação de base na região onde se encontra o Centro.

O Diretor do CREFAL propõe que estas medidas sejam aplicadas a partir de 1958, i. e., que o começo do próximo curso decaia em abril de 1958, vindo até janeiro de 1959. O curso terminaria em junho de 1960 e o curso seguinte começaria em janeiro de 1961.

Opinião de Letícia: A sugestão é ótima, embora este assunto de mudança de época para o começo dos trabalhos seja secundário, em comparação com os relativos propriamente à estrutura dos cursos.

(As teses de educação fundamental apresentadas têm sido muito fracas. Os participantes dos trabalhos de pesquisa, por outro lado, não têm recebido formação técnica suficiente).